

como excluir conta do betboo - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: como excluir conta do betboo

Irmãs gêmeas lideram esforço para proteger comunidades negras históricas do sul dos EUA

As gêmeas Joy e Jo Banner, originárias do sudeste dos EUA, fundaram a Descendants Project **como excluir conta do betboo** 2024 para proteger as "comunidades livres" - fundadas por pessoas negras historicamente escravizadas nas paróquias fluviais da Louisiana. Com o passar do tempo, as irmãs perceberam que a necessidade mais urgente era proteger **como excluir conta do betboo** própria comunidade, Wallace, que está ameaçada pela construção de um complexo terminal de grãos gigantesco.

Data	Evento
2024	As irmãs gêmeas fundam a Descendants Project.
2024-presente	A Descendants Project inicia processos judiciais para impedir a construção do terminal de grãos.

Muitas dessas comunidades lutam não apenas contra a urbanização, mas também contra a história longa de supremacia branca.

Uma história centenária

As chamadas "comunidades livres" nas paróquias do sul da Louisiana surgiram no final do século XIX, principalmente depois que a escravidão foi abolida **como excluir conta do betboo** 1865. A maioria dessas comunidades foi estabelecida longe das áreas urbanas e das terras mais valiosas.

- Dessas 1 200 comunidades negras históricas nos EUA, cerca de 500 já foram mapeadas no Texas.
- Estima-se que outras 700 comunidades tenham sido perdidas para sempre ou estejam **como excluir conta do betboo** risco de extinção.

Lutando pela preservação

As irmãs gêmeas Banner esperam fortalecer a comunidade de Wallace e educar outras pessoas sobre seu rico passado. Alguns moradores de longa data, como Patrick White e Derrick Evans, cujos antepassados eram fundadores da comunidade turca de Mississippi, se juntaram a elas nesse esforço.

Apesar dos reveses recentes, o espírito de luta das gêmeas Banner são mantidos vivos, e elas continuam trabalhando para garantir um futuro próspero para a comunidade de Wallace.

Dois homens disfarçados executam "assalto digital" à Pedra de Roseta no Museu Britânico

Em março do ano passado, dois homens de roupas de treino, com máscaras de hóquei e sacolas de roupa idênticos, se dirigiram ao Museu Britânico. À medida que se aproximavam, policiais patrulhando perguntaram aos dois homens estranhos aonde estavam indo. "Estamos indo ao Museu Britânico para recuperar bens roubados", respondeu um deles. "Bem, vamos nos ver lá

dentro!", respondeu a policial.

Mas ninguém foi preso, pois nada de incriminatório aconteceu. O que ocorreu foi um " assalto digital " a uma das peças mais famosas do Museu Britânico, um artefato que, de acordo com a egiptóloga Monica Hanna, "é um símbolo do poder cultural ocidental" e "do imperialismo britânico": a Pedra de Roseta.

O assalto digital e a restituição à origem

O assalto envolveu o par, a quem se juntou Hanna, que eles convidaram, fazendo escaneamentos 3D detalhados da Pedra de Roseta **como excluir conta do betboo** um iPad. Isso efetivamente lhes deu uma cópia digital do artefato de 196 aC totalmente legalmente. Seu objetivo, no entanto, não era apenas digitalizar a Pedra de Roseta, mas retorná-la ao seu local de origem, Rashid (ou Rosetta), no Egito, usando tecnologia de realidade aumentada baseada **como excluir conta do betboo** localização (ou Geo AR), para que as pessoas locais possam visualizar o objeto **como excluir conta do betboo** seus smartphones.

O colectivo "Looty" e a recuperação de artefatos culturais

Os homens por trás das máscaras eram o londrino Chidi Nwaubani e o criativo Ahmed Abokor, um designer de produtos e um consultor criativo, respectivamente. Eles formam o Looty, um colectivo radical e uma empresa de arte e tecnologia fundada **como excluir conta do betboo** 2024 que visa "recuperar" objetos culturais roubados de museus. Primeiro, através de escaneamento 3D, depois compartilhando-os como obras de arte digital reavivadas através de tokens não fungíveis (NFTs).

Como os NFTs fornecem prova pública da propriedade de arquivos digitais, o método do Looty de "roubar" e redistribuir obras de arte visa desafiar a falta de transparência e a irrelevância desvanciada frequentemente associadas a instituições fundadas na era colonial.

Depois do escândalo do Museu Britânico **como excluir conta do betboo** agosto do ano passado, **como excluir conta do betboo** que supostamente foram roubados cerca de 2.000 artefatos devido a más práticas de manuseio, a instituição fundada no século XVIII enfrenta novamente um exame de consciência público.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: como excluir conta do betboo

Palavras-chave: **como excluir conta do betboo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-07